



CORDEL
ENCASTELADO

#15
MMXX

SETEMBRO
AMARELO

Marcio Fabiano
Girleide A. de Lima
Ronaldo Oliveira
Samuel de Monteiro
Cárlisson Galdino

TÍTULO Cordel Encastelado #15 - Setembro Amarelo

TIPO DE CORDEL Coletânea de Cordéis

TEMA Prevenção ao suicídio

EDIÇÃO ATUAL 1ª (2020)

1ª PUBLICAÇÃO 2020

AUTORIA Marcio Fabiano
Girleide A. de Lima
Ronaldo Oliveira
Samuel de Monteiro
Cárlisson Galdino

ESTRUTURA 8 sextilhas (6)
6 sextilhas (6), 1 quina (5), 1 octeto (8)
16 sextilhas (6)
15 setilhas (7)
5 quadrões (8)
8 décimas (10)

ESTRUTURA DE xABBA
RIMAS xAxAxA
xAxABBA
ABCCBDDDB
AAABBCCB
ABBAACCDDC

MÉTRICA Redondilhas maiores (7)
Variável (?)

Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>*



Sonho Colorido

Marcio Fabiano
Ribeirão Preto – SP

Chegou o mês de setembro
Me lembra o ipê florido
Vamos celebrar a vida
Como um sonho colorido
Venho aqui para lembrar
Que a vida tem um sentido.

Jamais entregue seus pontos
Levante e erga a cabeça
A vida é grande milagre
Por favor nunca se esqueça
Jamais perca a sua fé
Não importa o que aconteça.

Não desista da jornada
Se a vida parece dura
Mesmo se tiver provado
Tantas doses de amargura
Ainda existe tanto mel
Para esquecer a tortura.

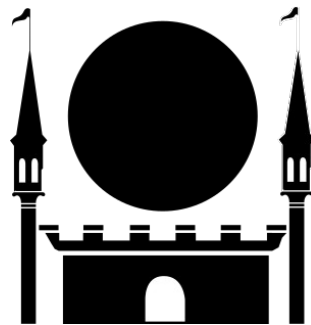
Não há dor que não se acabe
Nem infinito castigo
Não guarde só pra você
Procure por um amigo
Bem em meio à tempestade
Será ele o seu abrigo.

Não desista de si mesmo
Nem precisa ser sozinho
Sempre tem alguém disposto
A te mostrar o caminho
Para livrar os teus pés
De pisar em um espinho.

Olhe para o céu azul
Todo o mundo ao seu redor
Da natureza os prodígios
Aquilo que há de melhor
Não se vença pelo medo
Pois o amor é bem maior.

Livre-se dessa prisão
Viva a vida intensamente
É possível ser feliz
De coração e de mente
A alegria é uma árvore
Basta plantar a semente.

O tempo do pranto passou
Vamos esbanjar sorriso
Por mais que o mundo nos frustrre
Resistir sei que é preciso
Para fazer desta vida
Nosso doce paraíso.





Setembro Amarelo e a Conjuntura Atual

Girleide A. de Lima

Arapiraca - AL

A frase é impactante
“Não desista de você”
E aí vem a pergunta
E essa frase é por quê?
Porque o setembro amarelo,
Requer isto, pode crer.

Essa campanha nos diz
Que é preciso agir,
E essa ação nos reporta
A ideia de prevenir
Pois só com a prevenção
É possível reduzir.

Reduzir o suicídio,
Que avança na nação,
12 mil mortos no país
E a estatística diz
Que no mundo é 1 milhão.

Ele é um fenômeno complexo
De múltiplas determinações,
Que afeta indivíduos
Causando preocupações,
É ato que deve ser visto
Não com discriminações.

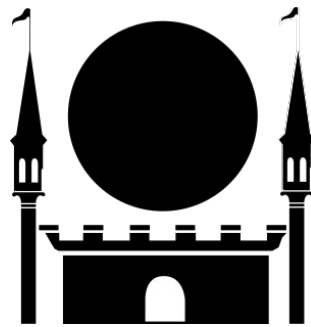
Então fiquemos atentos,
Para as técnicas de prevenção,
Pois diante do aumento,
Desse grande sofrimento,
Nas estatísticas da nação,
A sociedade preocupada,
Busca de forma organizada
Efetiva solução.

As intenções suicidas
Devem ser analisadas,
Pois não há uma receita certa
Para ser detectada.
As causas da crise suicida
Não são causas isoladas.

Assim, se o indivíduo falar:

- Eu vou desaparecer,
Fique atento meu amigo,
Ele pede ajuda a você!
E a dor que ele sente
Ele não sente por querer.

Pensemos no suicídio,
Não como chantagem emocional.
Mas como questão de saúde pública,
E um problema social
Que deve ser repensado, também
No contexto atual.





Além da Vida

Ronaldo Oliveira

Arapiraca - AL

Estava eu desesperado
Muita inquietação
O corpo todo tremia
Palpitava o coração
Queria achar um buraco
E me enterrar no chão

Problemas com a amada
O negócio ia mal
Deprimido e sem norte
A tristeza era geral
A vida perdeu sentido
Um desencanto total

De repente me deparei
Com uma arma na mão
Aí fui logo atirando
Naquela perturbação
E me vi em outro mundo
Coisa da imaginação

Do além comecei a ver
Minha vida num visor
Vi que a perturbação
Não tinha nenhum valor
Era só provocação
Pra descobrir o amor

O cuidado da esposa
De longe eu enxerguei
E a sua altivez
Muito ligeiro notei
Só queria o meu bem
Por um instante parei

Vi que tinha bons amigos
Com quem posso conversar
Também profissionais
Que podiam me ajudar
Senti a brisa no rosto
Ouvi as ondas do mar

Percebi a natureza
E naquele mesmo instante
Ouvi o canto dos pássaros
E não sendo o bastante
Me vi em toda essência
Um ser assim tão vibrante

Também me vi trabalhando
Fazendo transformação
Ajudando a humanidade
Com a força da minha mão
Senti a minha importância
Sou parte da criação

Olhei para o meu pomar
Vi a presença divinal
Frutas em vários sabores
Que parecia um sinal
Os passarinhos cantando
Sinfonia celestial

Foi aí que o bem te vi
Com seu canto positivo
Aumentou o seu volume
E trouxe o grande motivo
Foi aí que acordei
Percebi que estava vivo

Era sonho tudo aquilo
Mas parecia visão
A angustia foi passando
E veio a inspiração
A vontade de viver
Bateu forte ao coração

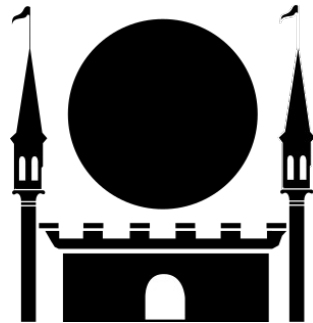
Meus cachorros me abraçaram
Com tanta cumplicidade
Aquele amor envolvido
Continha tanta verdade
O entusiasmo voltou
Aí me veio a vontade

Saí de casa correndo
Bons amigos visitei
E junto com os encontros
Boas coisas recordei
E o sentido da vida
Novamente encontrei

Procurei um psicólogo
Para me orientar
Também voltei a igreja
Pois precisava rezar
Buscar o espiritual
E com Deus me encontrar

Minha vida está voltando
Àquele sonho real
Já ouço a natureza
E me afasto do mal
Já infrento as durezas
E busco o meu normal

Sei que ninguém é normal
Cada um tem seu duelo
Tirar vida não resolve
Só faz desfazer o elo
Pensemos no bom da vida
Neste setembro amarelo





Meu Cordel da Esperança

Samuel de Monteiro

Monteiro - PB

*O poeta, cordelista e produtor cultural **SAMUEL DE MONTEIRO**, nasceu em 16 maio de 1970, na cidade de Monteiro (PB) e escreve desde os 13 anos. Filho do poeta e repentista **Asa Branca do Ceará**, herdou do pai, o gosto pela poesia. Ente cordéis e poemas tem mais de 300 trabalhos escritos e embora viva numa metrópole (Campinas, interior de São Paulo) suas fontes de inspiração são a simplicidade do matuto e as coisas do sertão. Atualmente é responsável por vários projetos ligados à cultura primitiva nordestina e pelo movimento **“Sarau de Boteco”**, que acontece nos bares campineiros, com o objetivo de dar vez e voz aos poetas anônimos da cidade e da região.*

Sentado em minha cadeira
Que o meu corpo balança
Num ritmo bem suave
Vem uma boa lembrança
Com um gosto de saudade
De paz, de felicidade
No meu cordel da esperança

Feche os olhos e se acalme
Perceba a respiração
Serenando a sua mente
Ouça o som do coração
Aos poucos seu batimento
Se acalma neste momento
Corpo e mente em comunhão

Experimente uma prece
No momento delicado
Se não reza, então medite
Pode ser mais adequado
Busque nova sintonia
Viva mais em harmonia
Pensamento equilibrado

Quando a raiva lhe visita
Pense naquilo que agrada
Se a tristeza lhe incomoda
Abraça a pessoa amada
Se o mal se aproxima
Confie e mude seu clima
Numa tarde ensolarada

Por mais difícil que seja
Mude a forma de pensar
Encare seus desafios
Com um brilho no olhar
Depois da chuva, a beleza
As cores da natureza
O sol, de novo a brilhar

Não há sofrimento eterno
Nem pra sempre, dura o mal
Se você for persistente
Logo muda o seu astral
Simplifique a sua vida
Dando importância devida
Pra o que for essencial

Contemple o horizonte
E perceba nesta hora
Que a vida é muito mais
Logo esta dor vai embora
Se você for mais atento
Sentirá o movimento
Da transformação, agora

Será que este momento
Não nos traz uma lição?
De que toda a correria
Era a mais pura ilusão?
E que tanto consumismo
Não passava de escapismo
Num mundo de solidão

Impulso e necessidade
Falso desejo criado
A possessão que sufoca
Cidadão angustiado
Na busca pela riqueza
Sem a mínima certeza
Do sucesso alcançado

Que tal um novo costume?
Que tal uma nova arte?
Deixe o carro, siga a pé
Sinta o bem em toda a parte
O amanhã você inventa
O seu amor só aumenta
Quanto mais você reparte

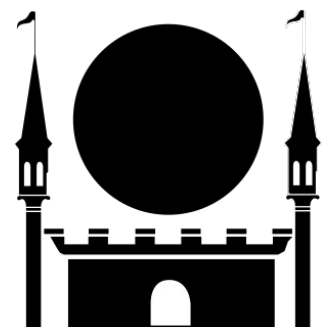
Eu sei que falar é fácil
Mas desculpar-se também
Quando você não se mexe
É como dizer amém
Pra todos os seus problemas
Para buscar novos temas
É preciso ir mais além!

Leia um livro, conte história
Ache graça, de verdade
Não se leve tão à sério
Valorize a amizade
Não pense só em dinheiro
Pois o seu bem verdadeiro
Está na simplicidade

Então está combinado
Você será firme e forte
Vencerá esta tormenta
E servirá de suporte
Para ajudar seu irmão
E ao segurar sua mão
Encontrará o seu Norte

Tudo fica mais tranquilo
Quando olhamos adiante
Deixe de lado a tristeza
Seja firme e confiante
Quando tudo isso acabar
E o novo tempo chegar
Trazendo a paz abundante

Vamos aprender, de fato
Com toda esta mudança
Olhar para o nosso irmão
Partilhar nossa bonança
Pra ser feliz de verdade
Perceba a simplicidade
Do meu cordel da esperança





De Altos e Baixos

Carlisson Galdino

Arapiraca - AL

Membro da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006. Iniciou na Literatura com o livro de poesias Chuva Estelar, em 1999. Escreve cordéis desde 2005, com mais de 90 títulos, incluindo inovações no gênero, como o cordel interativo. Também tem contos e seis novelas de aventura: Jasmim, Escarlata (trilogia), Warning Zone e Sina. Autor de sistemas e ambientações para RPG, publicados no XR Zine.

<http://www.carlissongaldino.com.br/>

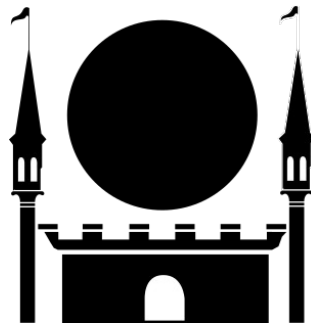
Amigo, não parta agora
Eu sei sobre o caos lá fora
O cenário só piora
Vê pra onde o mundo tá indo
Tem muita coisa ruindo
Queria falar na verdade
Que avança a Humanidade
Mas estaria mentindo

Mas entenda o que acontece
Na dor a gente se esquece
Que a vida é um sobe e desce
Tem estação quente e fria
Depois da noite, é um dia
Tudo alterna nessa vida
De uma forma parecida
É com tristeza e alegria

Acha que tudo acabou-se?
Como seria se fosse
Na vida somente o doce?
Numa boca destreinada
Teria gosto de nada
É que esses vales da vida
Nos preparam pra subida
Ser melhor aproveitada

Se da primeira memória
A vida é satisfatória
E por toda a trajetória
A vida é um sonho indolor
É tudo da mesma cor
Quem vive assim, eu aviso
Pode estar no paraíso
Não saberá dar valor

Por mais que essa sua vida
Esteja assim tão sofrida
De graça, ou merecida
Se proteja da avalanche
Do Destino desenganche
Finda penação vilã
Nascerá um novo amanhã
Será o dia da Revanche





Falar é a Solução

Samuel de Monteiro

Monteiro - PB

Neste setembro amarelo
Nós podemos ajudar
Nos dispôr a escutar
Estabelecer um elo
De um jeito bem singelo
Pra criar conexão
Estendendo a nossa mão
Com muito amor e afeto
Para quem sofre direto
Falar é a solução

Não ignore os sinais
De quem está ao seu lado
De repente, mais calado
Impaciente demais
Por motivos triviais
Age com irritação
Tudo vira confusão
Ou se transforma em tristeza
Pra quem sofre, com certeza
Falar é a solução

Perder trinta e duas vidas
Nos assusta, todo dia
Suicídio é agonia
De almas entristecidas
Muitas vezes divididas
Entre o medo e a razão
Lá dentro, uma sensação
De que nada se resolve
Pra quem sofre e se envolve
Falar é a solução

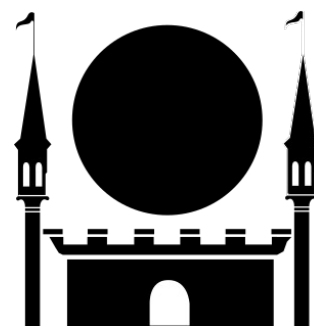
As causas são tão distintas
O bullying é uma delas
Para quem sofre as mazelas
Elas jamais são extintas
Por mais que sejam sucintas
Machucam o coração
Para um, é distração
Para quem escuta, tormento
Pra quem sente, no momento
Falar é a solução

Pra você que está sofrendo
Ou sentindo-se perdido
Fale com alguém bem querido
Sobre o que está vivendo
O que está acontecendo
e que causa esta aflição?
Fale da sua emoção
Compartilhe o sentimento
Para encontrar acalento
Falar é a solução

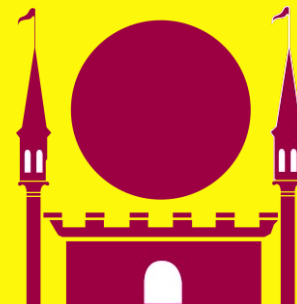
Para a saúde mental
Que tal fazer terapia?
Experimente algum dia
Ajuda profissional
Acredite, é natural
Alguma inquietação
Só não deixe a depressão
Dominar a sua vida
Se a confiança é perdida
Falar é a solução

As drogas são um perigo
Até aquelas legais
Fazem mal, até demais
Acredite no que digo
Se por acaso um amigo
Falar com empolgação
Sobre toda a sensação
Que a droga proporciona
Se no íntimo questiona
Falar é a solução

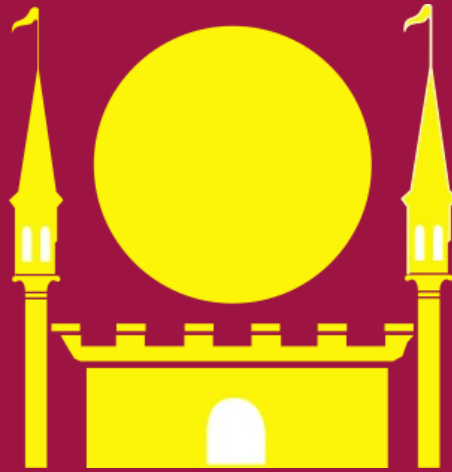
Se a gente ficar atento
Perceber cada sinal
Num agir mais fraternal
Ouvir a todo o momento
Compreender o tormento
Que provoca a solidão
Basta estender sua mão
A quem sofre e se castiga
Quando a escuta é amiga
Falar é a solução



Publicações



1. Tempos de Quarentena
2. No Reino dos Brinquedos
3. Isso eu gosto e recomendo
Para o seu cinema em casa
4. Quem lê toma consciência
De um mundo libertador
5. São João, festa do povo
É cultura popular
6. Namoro à Distância
7. Qualquer tema pode ter
A marca do trovador
8. O Nosso Cordel da Paz
9. A verdadeira amizade
Nem a distância separa
10. Amor de avós é riqueza
Que se traz no coração
11. Paulo e a Esfinge
12. No cordel que escrevemos
Machismo nunca tem rima
13. Viagens que Marcam
14. Sobre os palcos desta vida
Quero ser protagonista



Cordel Encastelado é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Você pode obter este e outros cordéis no endereço:
<http://livros.cordeis.com/>

E no canal de Telegram e-Cordel:
<https://t.me/ecordel>

O padrão de cores utilizado foi pego em
<https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para cg@cordeis.com